



EPAMIG

Mancha-de-phoma

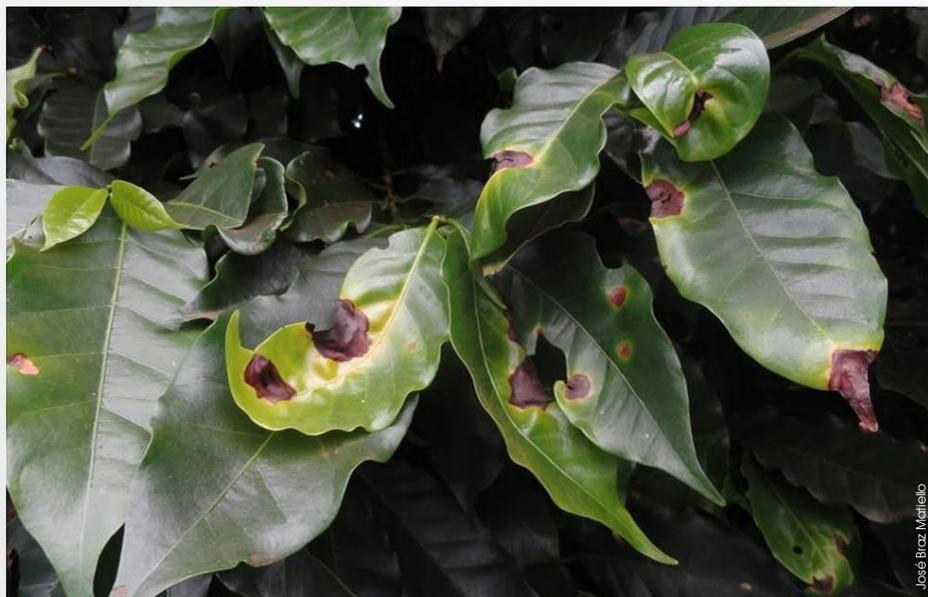


MANCHA-DE-PHOMA

A mancha-de-phoma (*Phoma costarricensis*) do cafeeiro é uma doença que necessita de ferimentos prévios para que ocorram as infecções. A doença era encontrada, no início, em lavouras acima de 900 m. Hoje em dia, tem ocorrido em diversas regiões, em lavouras expostas a ventos fortes, frios e contínuos com as faces voltadas para o sul, sudeste e leste.

O fungo causador da mancha-de-phoma ataca grande parte da planta, como folhas, frutos, ramos, botões florais, flores e rosetas. É na florada e pós-florada, período de frutos chumbinhos, que se deve prestar mais atenção às condições climáticas e aos sintomas e, assim, realizar o controle oportunamente, para evitar a morte dos botões florais, queda e mumificação dos frutos chumbinhos.

Quando a umidade relativa do ar estiver próxima de 100% e a temperatura média de 20 °C, com períodos intermitentes de ventos fortes, frios e chuva, podem ocorrer surtos da doença.



OCORRÊNCIA

A penetração do fungo é facilitada por danos mecânicos nos tecidos das plantas, produzidos por insetos ou pelo roçar das folhas causado pelos ventos, que são acentuados em épocas frias.

A ocorrência da mancha-de-phoma está relacionada com diversos fatores:

- 1 - Altitudes acima de 900 m;
- 2 - Chuvas finas e contínuas;
- 3 - Períodos intermitentes de frio (em torno de 20 °C);
- 4 - Umidade relativa alta;
- 5 - Ventos fortes e frios.

Os períodos de maior incidência da doença geralmente são de março a maio e de agosto a outubro.



SINTOMAS

NAS FOLHAS

Os sintomas nas folhas novas são manchas circulares de coloração escura e de tamanho variado, as quais podem chegar a 2 cm.

Quando as lesões atingem as bordas das folhas, estas ficam encurvadas, com rachaduras e podem enrugam, apresentando perfurações.

A lesão da mancha-de-phoma pode ser confundida com a mancha-de-ascochyta. Porém, a diferença é que a mancha-de-phoma ataca folhas novas e a mancha-de-ascochyta ataca folhas mais velhas.



Sintoma de mancha-de-phoma na folha do cafeeiro



Sintoma de mancha-de-ascochyta na folha do cafeeiro

NAS FLORES E NOS FRUTOS

As lesões podem ocorrer nos botões florais, nas flores, na roseta e nos frutos em estágio de chumbinho, e causar morte e mumificação. Nesta fase ocorrem os maiores prejuízos.

Os frutos, mesmo no estágio mais desenvolvido, podem ser atacados.



Chumbinhos mumificados



Frutos com lesões de mancha-de-phoma

NOS RAMOS

Podem ocorrer lesões nos ramos iniciando a partir dos folíolos ou do ponto de abscisão das folhas.

Nos ramos atacados, observam-se lesões deprimidas e escuras.

O fungo penetra nos ramos através de ferimentos causados por pragas ou doenças ou pela queda das folhas em virtude de doenças ou da senescência natural. Isto causa necrose dos tecidos que provoca uma seca parcial e, em alguns casos, a seca total do ramo.



Ycelle Luiz de Carvalho



Ara Paula Nêto e José Lagrofo Fovarin



José Braz, Marilô e Saulo Roque de Almeida

Seca dos ramos causada por *Phoma* spp.

TIPOS DE CONTROLE

CONTROLE CULTURAL

- 1 - Devem-se evitar áreas desprotegidas, sujeitas a ventos fortes e frios;
- 2 - Programar a instalação de quebra-ventos provisórios e/ou definitivos, desde a implantação da lavoura;



Christiano de Sousa Machado e Marcos

A implantação de quebra-ventos diminui o ataque de *Phoma* spp.

- 3 - Fazer adubações equilibradas e em quantidades adequadas, tomando o cuidado com excesso de adubações nitrogenadas e conferindo a nutrição com cálcio e micronutrientes, a partir de análises de solo e foliar;
- 4 - Como o aparecimento da doença está ligado às condições climáticas, os surtos podem aparecer rapidamente, por isso o monitoramento é importante;

CONTROLE QUÍMICO

O controle deve ser preventivo, principalmente nas fases pré e pós-florada (chumbinho), quando a doença ocorre sistematicamente.

Fazer o controle com fungicidas específicos durante o período favorável à doença.

Realizar o controle químico somente se necessário, alternando o princípio ativo ou o grupo químico, para evitar que se crie resistência a estes.

No período de agosto a outubro deve ser feito um preventivo em lavouras com histórico de mancha-de-phoma, sempre no mesmo local. De março a maio, se houver incidência acima de 10%, o produtor deve fazer o controle com produtos recomendados.



Projeto

Ciência Móvel EPAMIG

Vanda Maria Oliveira Cornélio
Coordenação

Autores

Vicente Luiz de Carvalho

Eng. Agrônomo - M.Sc. Fitopatologia - Pesquisador EPAMIG Sul

Rogério Antônio Silva

Eng. Agrônomo - D.Sc. Entomologia - Pesquisador EPAMIG Sul

Christiano de Sousa Machado de Matos

Eng. Agrônomo - Bolsista EPAMIG Sul

Alessandro Botelho Pereira

Analista de Sistema - Bolsista EPAMIG Sul

Produção

Departamento de Informação Tecnológica
Vânia Lacerda

Revisão

Rosely A. Ribeiro Battista Pereira

Marlene A. Ribeiro Gomide

Projeto Gráfico e diagramação

Ângela Batista P. Carvalho

Apoio



EPAMIG Sul
Av. Rodovia Lavras/ Ijaci km 02 - Lavras - MG - CEP: 37200-000
Tel.: (35) 3829-1190 / (35) 3829-1191 - epamigsul@epamig.br